

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO
ESCOLA CLASSE 304 SUL
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
2023



Denilson Baniwa - Polinização Invisível

Sumário

Apresentação	4
Histórico da Unidade Escolar	7
Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	9
Função Social	14
Missão da Unidade Escolar	15
Princípios	16
Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	17
Fundamentos Teórico-metodológicos	18
Organização Curricular da Unidade Escolar	20
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	23
Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	26
Plano de Ação para a Implementação do PPP	28
Planos de Ação Específicos	35
Projetos Específicos da Unidade Escolar	41
Acompanhamento e Avaliação do PPP	46
Referências.....	47

APRESENTAÇÃO**DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

Nome	Escola Classe 304 Sul
INEP	53001591
CNPJ	00.486.084/0001-15
Endereço	SQS 304 – área especial, CEP: 70.337-000
Telefone	3901-1542/ 3225-2528
E-mail	ec304sul@gmail.com
E-mail Institucional	53001591@se.df.gov.br
Localização	Área urbana, localizada no início da Asa Sul/Brasília
Subordinada	Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto/CRE PP
Funcionamento	Matutino e vespertino
Nível de Ensino	Educação Fundamental Anos Iniciais 9 Anos
Modalidade	Escola Inclusiva
Instagram	ec304sul

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES/APM 2023

Presidente	Beatriz Vieira da Cunha de Menezes
Vice-presidente	Luiza Coaracy Guerreiro
1º Tesoureiro	Gilvana Silva dos Santos Barbalho
2º Tesoureiro	Isadora Santos Moraes
1º Secretário	Gabriela Galvão de Alcina Grau
2º Secretário	Karla Cristiani Petry Magalhães

CONSELHO FISCAL

1º Conselheiro	Ana de Lucena Soudant
2º Conselheiro	Julianna Augusta Bonfim Araújo
1º Suplente	Marconio de Souza Fonseca
2º Suplente	Rejane Veloso Portela

CONSELHO ESCOLAR

Membro Nato	Larissa Macêdo Alves
Presidente Eleita/Seguimento Carreira Assistência à Educação	Elisa de Azevedo Nicolato
Secretária Eleita/Seguimento Carreira Magistério	Deise Lucid Gonçalves de Macedo

SERVIDORES DA ESCOLA 2023**EQUIPE GESTORA**

DIRETORA	Beatriz Vieira da Cunha de Menezes
VICE-DIRETORA	Luiza Coaracy Guerreiro
CHEFE DE SECRETARIA	Ana Lucena Soudant

EQUIPE PEDAGÓGICA

SUPERVISORA PEDAGÓGICO	Gilvana Silva dos Santos Barbalho
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	Joana Martins de Araújo Goes/ Julianna Augusta Bonfim Araújo
ORIENTADORA EDUCACIONAL	Karla Cristiani Petry Magalhães
SALA DE RECURSOS GENERALISTA	Não há (20h/20h conforme modulação)
PEDAGOGO /PSICÓLOGO / EEAA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM	Não há (20h/20h conforme modulação)

CARREIRA MAGISTÉRIO

EFETIVO	NOME	TURMA	TURNO
	Isadora Santos Morais	1ªA	Matutino
	Rejane Veloso Portela Xavier	5ªA	Matutino

CONTRATO TEMPORÁRIO

	Álamo Kario Bras Nunes	CEB	Vespertino
	Ana Júlia Laboissiere Vasconcelos Lima	2ªA	Matutino
	Ananda Paloci Araújo	5ªB	Vespertino
	Andressa Santos Marques	3ªA	Matutino
	Claudilene Pereira da Silva	2ªB	Vespertino
	Dilcilene Maciel da Silva	4ªC	Vespertino
	Jéssica Mamede Costa Campos	2ªC	Vespertino
	Mônica Garcia do Nascimento	3ªB	Vespertino
	Regina Almeida Pantoja	4ªA	Matutino
	Rosa Ribeiro da Silva Coelho	CEA	Matutino
	Tábbatha Rayanne dos Santos M. Cavalcante	4ªB	Matutino
	Thauana Freitas Lopes	5ªC	Vespertino

PROFISSIONAIS READAPTADOS

COORDENADORA PEDAGÓGICA	Ana Flávia Rangel de Lima
APOIO PEDAGÓGICO	-----
SALA DE LEITURA	-----

SERVIDOR DE CARREIRA EXTINTA

APOIO À COORDENAÇÃO E DIREÇÃO	Izaura Abreu das Neves
-------------------------------	------------------------

CARREIRA ASSISTÊNCIA

MONITORES	Elisa de Azevedo Nicolato Jonas Morais dos Santos Bezerra
Educador Social Voluntário / ESV	Maria do Carmo Rolim Maria Aline Vieira Teixeira Matheus de Araújo M. Fruh Rebeka Madson F. Barbosa
APOIO ADMINISTRATIVO	Ilma Aparecida Soares (SERVIDORA READAPTADA)
VIGILANTES	Paulo Ferreira Damasceno Rone Porciano de Almeida José Antonio do N. Sousa

CARREIRA ASSISTÊNCIA

MONITORES	Elisa de Azevedo Nicolato Jonas Morais dos Santos Bezerra
Educador Social Voluntário / ESV	Maria do Carmo Rolim Maria Aline Vieira Teixeira Matheus de Araújo M. Fruh Rebeka Madson F. Barbosa
APOIO ADMINISTRATIVO	Ilma Aparecida Soares (SERVIDORA READAPTADA)
VIGILANTES	Paulo Ferreira Damasceno Rone Porciano de Almeida José Antonio do N. Sousa
TERCEIRIZADOS	
MERENDEIRAS	Judite Coutinho Pereira de Oliveira Maria do Socorro Silva Araújo
SERVIÇOS GERAIS / LIMPEZA	Charmille S. Costa Danilo R. Almeida Sueli do Nascimento Santos Jaqueline da Silva Brito Manoel Messias Pereira Pires Flávia Emídio Moreira

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO PPP

Luiza Coaracy Guerreiro
Beatriz Vieira da Cunha de Menezes
Ana Flávia Rangel de Lima
Gilvana Silva dos Santos Barbalho
Joana Martins de Araújo Goes

A elaboração deste Projeto Político Pedagógico teve início ainda em 2022, junto à equipe gestora, equipe pedagógica, carreira magistério, profissionais readaptados e de carreira extinta, carreira assistência e terceirizados e comunidade escolar, através de encontros presenciais e Avaliação Institucional com o objetivo de discutirmos e elaborarmos os projetos e ações pedagógicas para o ano letivo de 2023.

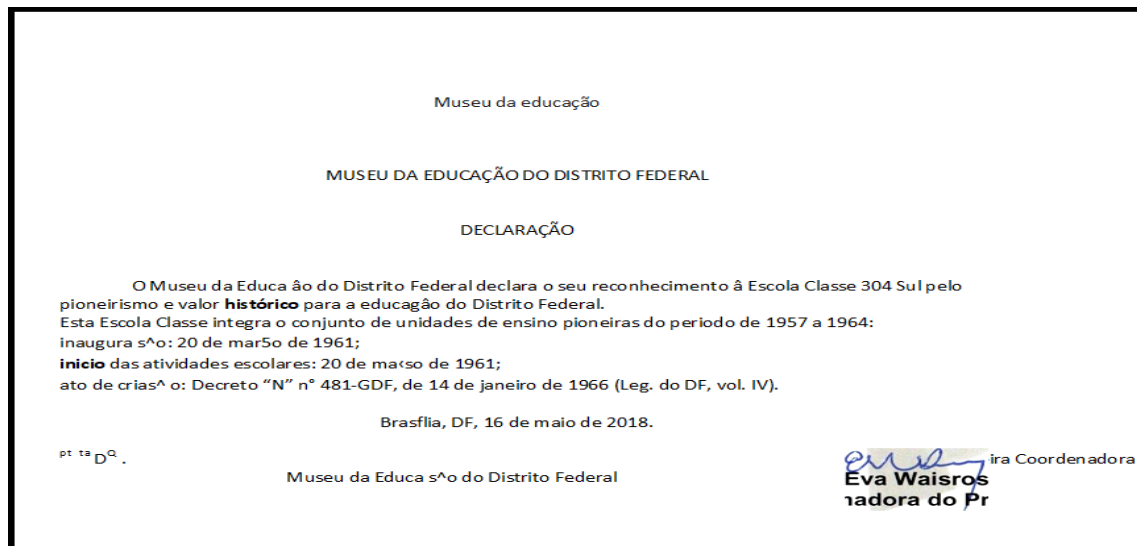
Em março de 2023, também foram enviados questionários de diagnóstico escolar para toda a comunidade escolar. Os estudantes realizaram uma atividade individual em que expressaram o que gostam e o que precisa melhorar na nossa escola.



HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Classe 304 Sul é uma Unidade de Ensino dentro do Plano Piloto que conserva sua arquitetura desde sua fundação. Um patrimônio arquitetônico da cidade de Brasília, tombado como Patrimônio Histórico de Brasília.

Sua data inaugural é 20 de março de 1961, segundo declaração do Museu da Educação do Distrito Federal, documento entregue à escola em 2019.



Obteve algumas transformações no que diz respeito a sua estrutura interna física, sendo mantida a construção original (acrescida a cerca ao redor da escola).



Já atendeu a diversas faixas etárias e modalidades. Em 2012, a escola trabalhou com Ensino Fundamental de 9 anos em sua totalidade e em 2014 a escola aderiu aos ciclos.

Os estudantes da escola já foram atendidos pela Escola Parque 308 Sul, tendo aulas uma vez por semana. O atendimento deixou de existir em 2017 por mudanças de estrutura da SEEDF para atendimento das escolas integrais do DF.

Nos anos de 2020 e 2021, devido a pandemia de COVID-19, a escola trabalhou no ensino remoto e híbrido com a organização administrativa e pedagógica priorizando a saúde física e mental da comunidade escolar. Em novembro de 2021, as aulas voltaram a ser 100% presencial.



CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

ESTRUTURA FÍSICA

Sala de Direção e Supervisão	01	Secretaria	01
Sala de Coordenação	----	Sala de servidores	----
Salas de Aula	07	Depósito	01
Sala da Classe Especial	01	Cozinha	01
Sala para Professores	01	Dispensa	01
Sala de Leitura	01	Refeitório	----
Sala de Recursos	01	Copa e cozinha servidores	01
Sala para EEAA e SOE	01	Banheiro para estudantes	02
Sala para Apoio Pedagógico	-----	Banheiro para servidores	04
Sala para Carreira Extinta	-----	Área esportiva	----
Pátio coberto	01	Parquinho	----
Pátio descoberto	02	Auditório	----

NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS

Ano	Matutino	Vespertino	Total
2023	71	91	163

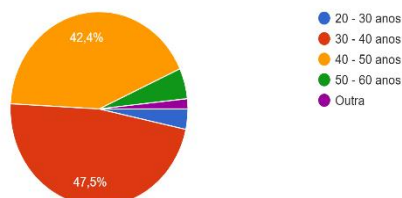
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Em março de 2023, foi realizado um Questionário de Diagnóstico Escolar com as famílias dos estudantes e com os servidores da Unidade de Ensino. Os estudantes realizaram uma atividade sobre suas percepções individuais da escola.

No questionário enviado por e-mail e respondido por 64 famílias, obtivemos os seguintes dados: 47,5% dos responsáveis têm entre 30 e 40 anos de idade; 54,2% se autodeclaram brancos; 54,2% são católicos; 33,9% possuem ensino superior completo; 28,8% recebem de 2 a 5 salários mínimos e 39% residem no Plano Piloto.

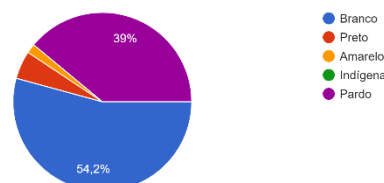
2 - Idade do (a) responsável:

59 respostas



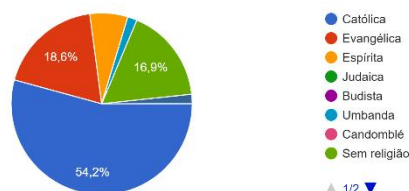
3 - Autodeclaração étnico-racial:

59 respostas



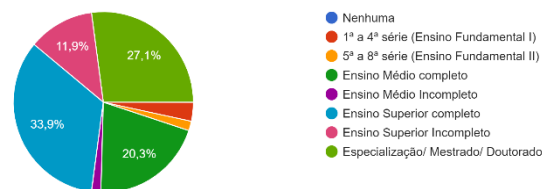
4 - Opção religiosa:

59 respostas



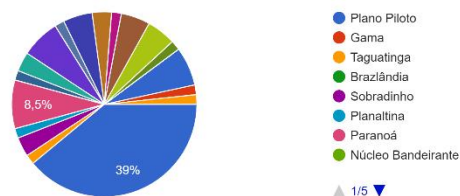
6 - Escolaridade

59 respostas



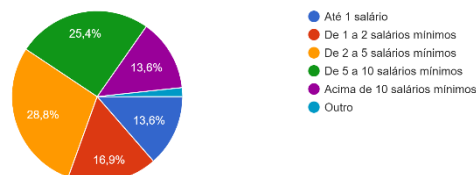
8 - Residência atual:

59 respostas



7 - Renda familiar: * Salário mínimo em 2022 - R\$ 1.212,00

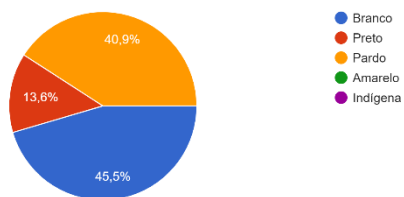
59 respostas



No questionário enviado via e-mail para os servidores da Unidade de Ensino, obtivemos 19 respostas, que nos mostram a seguinte realidade: 45,5% se autodeclararam brancos; 31,8% são católicos; 31,8% são evangélicos; 36,4 possuem ensino superior completo; 45,5% possuem renda familiar de 2 a 5 salários mínimos; 27,3% residem no Plano Piloto e 45,5% utilizam o carro para ir trabalhar.

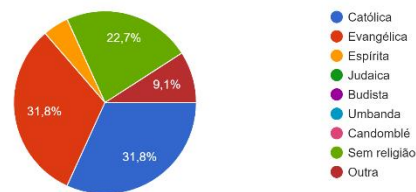
2 - Autodeclaração étnico-racial:

22 respostas



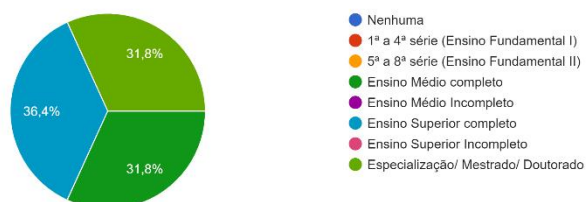
3 - Opção religiosa:

22 respostas



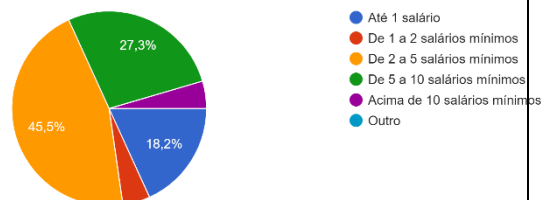
4 - Escolaridade:

22 respostas



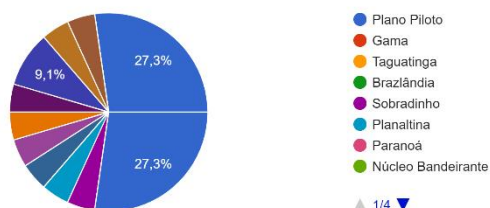
5 - Renda familiar: * Salário mínimo em 2022 - R\$ 1.212,00

22 respostas



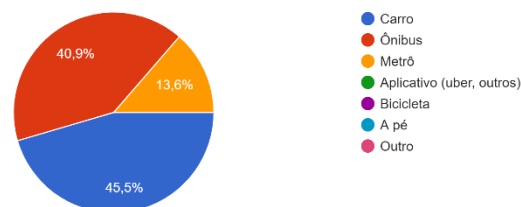
6 - Residência atual:

22 respostas



7 - Meio de transporte que utiliza para ir ao trabalho:

22 respostas



Com os estudantes da escola, foi realizada uma atividade em que eles deveriam descrever o que gostam na escola e em que a escola pode melhorar. Obtivemos um total de 119 estudantes respondendo a atividade, tendo os seguintes resultados:

O QUE EU GOSTO NA MINHA ESCOLA: 52,1% recreio; 43,7% professora; 37% lanche e amigos; 27% brincadeiras e 21,8% estudar.


EM QUE MINHA ESCOLA PODE MELHORAR: 22,7% aumentar o tempo de recreio; 21% consertar o piso do pátio; 14,3% mais tempero na comida do lanche; 13,4% melhorar a quadra de futebol; 12,6% ter mais brinquedos; 12,6% melhorar a limpeza do banheiro.

ESCOLA CLASSE 304 SUL
BRASILIA, 04 DE maio DE 2023.
PROFESSORA: Regina
ESTUDANTE: Manoel Augusto
MINHA ESCOLA

O QUE EU GOSTO NA MINHA ESCOLA:
Oi sou uma aluna da escola e gosto muito da minha família e da escola. Gosto das brincadeiras, da cantina da escola e dos brinquedos da minha sala e das brincadeiras entre classes.

EM QUE MINHA ESCOLA PODE MELHORAR:
Melhorar a cantina, a cantina, a sala do pátio e ter mais brinquedos e brincadeiras mais entre classes.

FAÇA UM DESENHO BEM BONITO DA NOSSA ESCOLA.




ESCOLA CLASSE 304 SUL
BRASILIA, 04 DE maio DE 2023.
PROFESSORA: Andressa
ESTUDANTE: Luiz Carlos Nascimento
MINHA ESCOLA

O QUE EU GOSTO NA MINHA ESCOLA:
Eu gosto das aulas, recreio, da brincadeira das professoras, brincadeiras, brincadeiras com os amigos, como estudar, todos muito amigos, brincadeiras, brincadeiras.

EM QUE MINHA ESCOLA PODE MELHORAR:
nada.

FAÇA UM DESENHO BEM BONITO DA NOSSA ESCOLA.

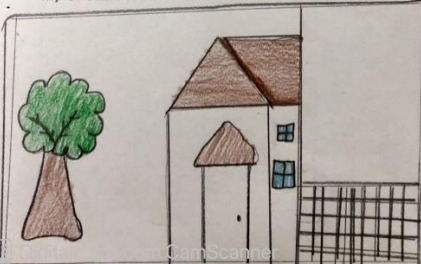


ESCOLA CLASSE 304 SUL
BRASILIA, 04 DE maio DE 2023.
PROFESSORA: Andressa
ESTUDANTE: Somália
MINHA ESCOLA

O QUE EU GOSTO NA MINHA ESCOLA:
MEUS COLÉGIAS, AS PROFESSORAS E ALUNOS, EU GOSTO DAS VISITAS, GOSTO DO EXTRA, DA SALA, E DAS BRINCADEIRAS DE RECREIO.

EM QUE MINHA ESCOLA PODE MELHORAR:
O PÁTIO, O BANHEIRO, OS BRINQUEDOS, A SALA, AS BRINCADEIRAS, O TEMPO DE FUTEBOL, E A LIMPEZA DO PÁTIO.

FAÇA UM DESENHO BEM BONITO DA NOSSA ESCOLA.




ESCOLA CLASSE 304 SUL
BRASILIA, 04 DE maio DE 2023.
PROFESSORA: Thaiana
ESTUDANTE: Rodrigo Camilla Gladick Moreira
MINHA ESCOLA

O QUE EU GOSTO NA MINHA ESCOLA:
PODER BRINCAR NO RECREIO

EM QUE MINHA ESCOLA PODE MELHORAR:
GOL NA ÁREA DA QUADRA

FAÇA UM DESENHO BEM BONITO DA NOSSA ESCOLA.



Nas Avaliações de Larga Escala, a escola, no período de 2014 a 2019, observamos índices do passado para avaliarmos nossa práxis num continuum.

Os dados a seguir foram obtidos no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP, em abril/2022 e Avaliação em Destaque DF/2022.

Nos anos anteriores a 2018, esta Unidade de Ensino realizou avaliações indicadas pelo INEP: ANA/ Avaliação Nacional de Alfabetização e prova Brasil, que atualmente denomina-se SAEB. Na sequência o demonstrativo histórico da participação desta U.E.

AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO QUANTO A LEITURA

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a meta	Não alcançou a Meta
2013	0.00%	32.19%	54.25%	13.56%	100%	0.00%
2014	10.71%	14.29%	42.86%	32.14%	89.29%	10.71%
2016	6.98%	30.23%	44.19%	18.60%	62.79%	37.21%

AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO QUANTO A ESCRITA

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a meta	Não alcançou a meta
2013	4.50%	11.11%	22.22%	62.16%	0.00%	84.38%
2014	3.57%	3.57%	10.71%	78.57%	3.57%	92.85%
2016	2.33%	4.65%	2.33%	76.74%	13.95%	90.69%

AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA MATEMÁTICA

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a meta	Não alcançou a meta
2013	0.00%	9.91%	26.58%	63.51%	100%	0.00%
2014	20.0%	28.0%	20.0%	32.0%	80.0%	20.0%
2016	7.14%	33.33%	23.81%	35.71%	59.52%	40.48%

O desempenho escolar apresenta o histórico com dados da evolução das avaliações institucionais federal e distrital, do censo escolar obtidos no site do Ministério da Educação/MEC, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/SEEDF e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O quadro abaixo mostra o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da Escola Classe 304 Sul a partir de 2007. O Ideb foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

ANO	META PARA O ANO	NOTA MÉDIA PADRONIZADA
2007	-	5,0
2009	5,2	5,9
2011	5,5	5,9
2013	5,7	6,3
2015	6,0	6,8
2017	6,2	6,3
2019	6,5	7,1
2021	6,7	SEM NOTA

Em 2021, a escola não teve sua nota do Ideb calculada, pois o número de alunos participantes do SAEB 2021 não alcançou 80% dos estudantes matriculados na etapa avaliada (Portaria nº 399, de 2 de setembro de 2022).

No Censo Escolar de 2022, a situação dos estudantes da nossa Unidade Escolar era:

	TOTAL	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	TRANSFERIDOS
Estudantes Matriculados	156	139	5	12

Nossa escola oferece educação inclusiva de qualidade e atende:

QUANTITATIVO DE ESTUDANTES	TRANSTORNO GLOBAL DE DESENVOLVIMENTO/ AUTISTA	SÍNDROME DE DOWN/ DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL	DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA
	16	4	3



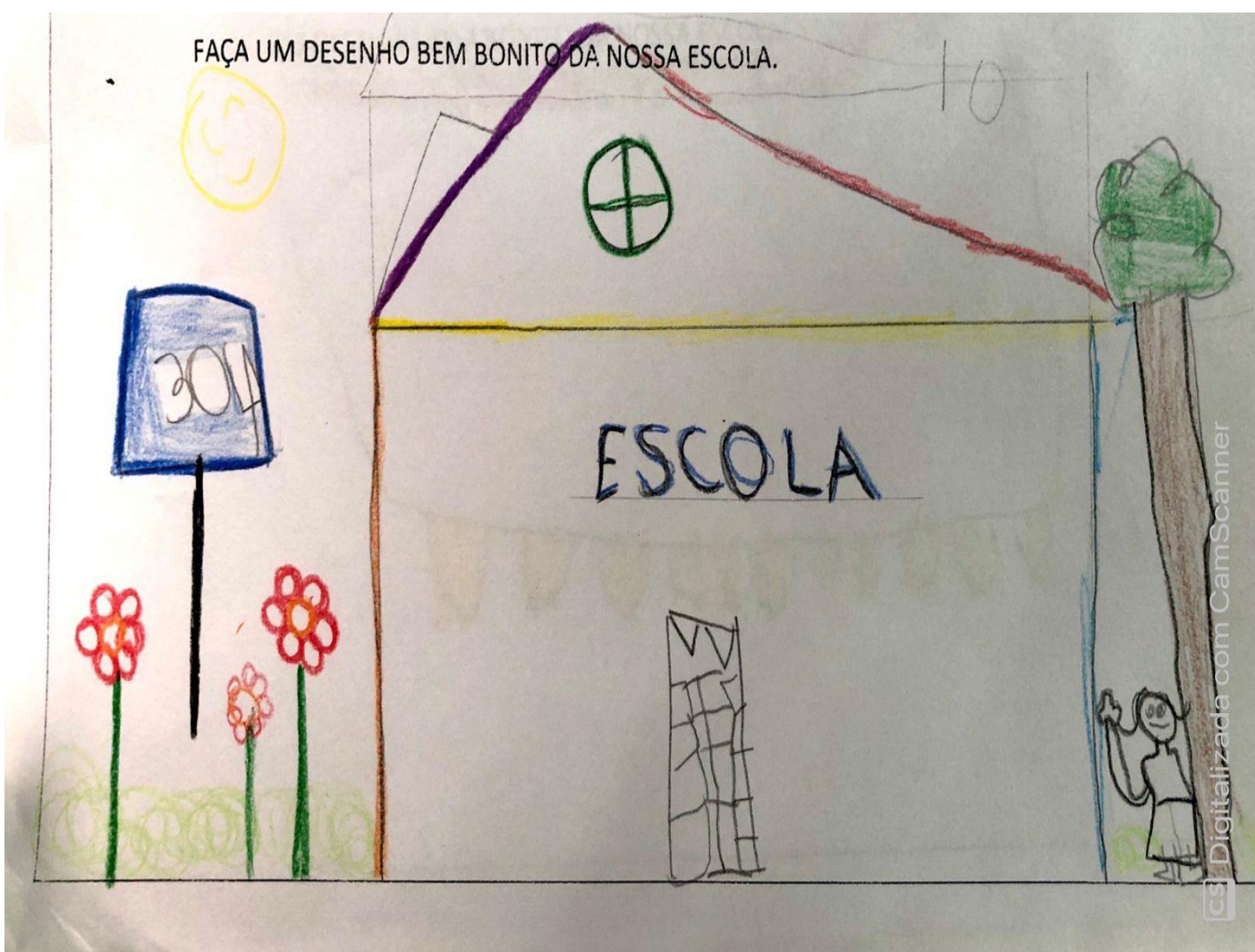
FUNÇÃO SOCIAL

Cabe à Escola Classe 304 Sul a articulação das diferentes áreas do conhecimento, com vistas à compreensão crítica e reflexiva dos estudantes da realidade em que estão inseridos. Nosso trabalho é pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização, fortalecendo, dessa forma, propósitos educacionais relevantes para a formação de nossos estudantes, abrindo-se espaço para experiências, saberes e práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos. Além de garantir o direito à aprendizagem, nossa escola cumpre com sua função ao proporcionar aprendizagem e/para os direitos humanos, desenvolvimento sustentável e comunicação para paz, com a intencionalidade de nossa escolarização ser elemento humanizador para o desenvolvimento global e a formação de cidadãos solidários, críticos, participativos e sustentáveis.



MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é proporcionar aos estudantes, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e de construção de sua cidadania. Nosso trabalho pedagógico é voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral, aprimorando-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar.



PRINCÍPIOS

Princípios que orientam a prática educativa - LDB

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV – respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

Nossa escola oferece uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes, sem discriminação; garante que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de acesso e permanência na escola, independentemente de sua origem, gênero, raça ou condição socioeconômica; oferece condições adequadas de trabalho e formação continuada para os profissionais da educação, valorizando sua importância para o processo educativo, visando sempre o estudante como cidadão participativo e crítico de nossa sociedade.

Princípios epistemológicos: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização:

Princípio da Unicidade entre a Teoria e a Prática: é a perspectiva da práxis pedagógica. Justifica a teoria e a prática no conhecimento integrado, com a visão articulada das áreas de conhecimento e componentes curriculares, saberes e ciências. Utiliza metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. Apresenta na avaliação das aprendizagens sentido emancipatório quando considera o conhecimento em sua totalidade e em construção. Garante a unicidade da teoria e da prática em sala de aula ao privilegiar estratégias que promovam a reflexão crítica, a análise, a síntese e aplicação de conceitos e construção do conhecimento para melhorar incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida. Articula as áreas de conhecimento, os componentes curriculares e as atividades educativas para que aproximem dos estudantes os objetos de estudo com vistas à apropriação e produção de conhecimentos que operacionalizam o currículo e possibilitam respostas coletivas aos problemas existentes no contexto social. A opção por um trabalho pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização fortalece propósitos educacionais relevantes para a formação dos estudantes. Nesse contexto, abre-se espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos.

Princípios da Educação Inclusiva:

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente, apoiando-se em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e comportamento para altas habilidades/superdotação. A Inclusão é a oferta de educação a todas as crianças, em respeito às suas especificidades e potenciais, independentemente das condições que possam apresentar.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a educação integral do estudante com uma prática educativa emancipadora, comprometida com a diversidade e a pluralidade humana e social; com o acesso ao conhecimento que articule o local ao mundo global, para a formação de pessoas solidárias, críticas e autônomas e que contribuam com a transformação sociocultural, para uma sociedade mais pluralista, sustentável, equânime, ética e democrática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. oportunizar processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.
2. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
3. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
4. proporcionar processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.
5. possibilitar processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público.
6. oportunizar processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, responsáveis e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola.
7. promover os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.
8. assegurar os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Concepção de Currículo, Educação Integral e Avaliação-Ensino-Aprendizagem

O currículo é uma construção histórica e também cultural que sofre, ao longo do tempo, transformação em suas definições. No Currículo em Movimento – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais do Distrito Federal, a partir de discussões realizadas por professores de todos os componentes curriculares e diversos outros profissionais da educação, as concepções teóricas e os princípios pedagógicos são: formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

“Com a proposta curricular integrada, nossos objetivos educacionais se pautam na busca da integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, sendo o espaço escolar organizado em torno de relações sociais e pedagógicas menos hierarquizadas, mais dialogadas e cooperativas.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL, 2018)

A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) atua com a avaliação formativa, passando pelos níveis: da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala, a fim de auxiliar, e não punir e expor os estudantes através da avaliação, utilizando o termo Avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012). “A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, que consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos, demanda acompanhamento sistemático de seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. Isso significa que os estudantes progredem nos anos escolares sem obstáculos ou percalços que venham interromper a evolução de seu desenvolvimento escolar.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, 2014)

Teoria Crítica e Pós-crítica

“Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.

Alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica também fundamentam nosso currículo ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises, questionando permanentemente essas diferenças, sendo propostos eixos transversais como: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, 2014)

Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural

“A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências

significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, 2014)



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Sistema Educacional do Distrito Federal estabelece parâmetros de atuação das escolas por meio do documento “Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental - Anos Iniciais- Anos Finais”, revisado e implementado em sua segunda edição, já contemplando a adesão da SEEDF ao Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando aos estudantes desta rede de ensino os mesmos direitos garantidos a todos outros estudantes brasileiros.

É proposta desta unidade escolar estabelecer práticas escolares e cotidianas com foco nos objetivos de aprendizagens do Currículo em Movimento, das adequações curriculares com vistas ao resgate de aprendizagens, mobilizando os profissionais à um trabalho coletivo voltado para à formação continuada e ensino aprendizagem dialógico.

Assim, visamos promover resultados para nossa práxis inclusiva com:

Eixos Integradores

O Currículo propõe eixos integradores, ou seja, conhecimentos que articulam e sustentam objetivos e conteúdos curriculares, e que nos anos iniciais do Ensino Fundamental são: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade.

Alfabetização

Alfabetização é compreendida como processo complexo, que necessita de conflitos para construções e desconstruções, a fim de estabelecer a compreensão e apropriação do sistema da escrita. Assim estudantes compreendem e participam ativamente de uma cultura letrada estabelecendo linguagem e comunicação com a leitura e escrita, nas áreas de conhecimento estabelecidos pelo currículo. Na alfabetização, o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, estabelecendo sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Entender as hipóteses permite ao professor realizar a prática pedagógica com um trabalho didático-pedagógico focado no processo de aprendizagem do que o estudante está pensando sobre a leitura e a escrita. As convenções do sistema de escrita apresentam as dificuldades ortográficas e de construção de textos inerentes ao trajeto de aprendizagem desse sistema. As possibilidades de construção com a produção de textos, sejam orais ou escritos, indica conhecimentos que precisam ser desenvolvidos com os estudantes para que registrem seus textos contextualizados: coesos, coerentes e adequados à situação sociocultural que vivenciam.

O Currículo em Movimento da Educação Básica indica que o processo de alfabetização inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental, onde o estudante irá ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa. Esse processo será ampliado e consolidado até o terceiro ano, final do BIA, com o estudante capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente, e a partir daí continuar os estudos no 2º Bloco (4º e 5º anos).

Letramento

No letramento, o processo de alfabetização se amplia para além da apropriação do código e pensar nas práticas sociais. O letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano. Assim alfabetização e letramento são processos distintos, indissociáveis e interdependentes e realizados na perspectiva da ludicidade. As diversidade socioeconômica e cultural fundamenta o letramento e direciona o trabalho didático pedagógico do professor sobre a língua e seu uso social, em História, Artes, Ciências, Matemática e outros componentes curriculares, transversalizados pelos eixos Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Ludicidade

A ludicidade, presente nos processos sociais e culturais da história da humanidade, significa a ação, o jogo, a disputa, o brincar, o competir, a interlocução com os outros com os quais convivemos, carregada de sentido e significado e favorece o aprender ao promover o bem estar do indivíduo. Esse processo, presente na convivência, permeia que a atividade lúdica para o estudante não seja apenas prazerosa, mas uma vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, desafiadas por perdas e ganhos, causando no estudante desenvolvimentos de pensamento, linguagem e relação interpessoal, sendo um processo agregado a alfabetização e ao letramento.

Eixos Transversais

Os Eixos Transversais caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em áreas determinadas do currículo, que se constituem na necessidade de um trabalho mais significativo e expressivo de temáticas sociais na escola. Os Eixos Transversais compreendidos pelo Currículo são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Na nossa escola, trabalhamos os Eixos Transversais através de projetos realizados semanalmente e mensalmente. O Projeto Musiral proporciona reflexões baseadas em músicas brasileiras que contemplam os eixos transversais. Mensalmente os estudantes conhecem uma nova música e participam semanalmente de um momento coletivo no pátio para dialogar e refletir sobre o tema da música. Além disso, são confeccionados murais em forma de composição para mostrarem suas interpretações do tema discutido.

O Projeto Pensando Alto, momento semanal em que os estudantes, professores e equipe pedagógica se encontram no pátio para dialogar temas referentes aos Eixos Transversais, através de vídeos, leituras, músicas e diálogos.

São propostas interdisciplinares pautadas nas expectativas de aprendizagem dos estudantes e grupo docente, com temáticas do cotidiano social fundamentadas em leis e orientações, que envolvem a sistematização de estudos e práxis em um determinado tempo e espaço.

Eixo Educação Para A Diversidade

A diversidade na educação é um conceito que propõe a inclusão de todos os indivíduos e o respeito às suas diferenças. Ou seja, é por meio dela que os estudantes passam a ter mais respeito às variedades de gênero, cor, religião e comportamento que existem em sua sala de aula e na sociedade. Quando falamos em diversidade, nos referimos às diferentes formas de existir no mundo, sendo de classe baixa, média ou alta; preto, branco, amarelo ou indígena; heterossexual ou homossexual; cisgênero ou transgênero; e assim por diante. A diversidade se relaciona com a ideia de cultura, envolvendo diversas configurações sociais. Isso porque cada cultura tem suas próprias características, manifestadas por meio de tradições, crenças, valores, expressões artísticas, comportamento etc. Há uma enorme variedade cultural na nossa sociedade, e a escola tem o importante papel de formar indivíduos conscientes dessas diferenças e prontos para atuar no combate aos preconceitos. “Pensar uma educação para a diversidade significa, na prática: - Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar. - Buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão. - Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória. - Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo. - Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira.” (Distrito Federal, 2013, pág. 42 e 43)

Eixo Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

O eixo transversal Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos é a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. Isso significa criar, influenciar, compartilhar e consolidar mentalidades, costumes, atitudes, hábitos e comportamentos. Direitos humanos são aqueles considerados essenciais a todas as pessoas, sem quaisquer distinções de sexo, nacionalidade, etnia, cor da pele, faixa etária, meio sócio-econômico, profissão, condição de saúde física e mental, opinião política, religião, nível de instrução e julgamento moral. Assim, a escola é ambiente de formação, promoção e representação do Estado Democrático de Direito a fim de assegurar práticas e conteúdos em sintonia com o contexto social para garantir, a partir do conhecimento, o direito à educação e de todos os outros direitos. “A Educação em e para os Direitos Humanos na Escola é, assim, uma forma de reposicionar compromissos nacionais com a fomentação de sujeitos de direitos e de responsabilidades, podendo influenciar na construção e consolidação da democracia. De acordo com os eixos transversais e da necessidade de integrar as ações pedagógicas a temáticas e discussões sociais que ultrapassam os muros da escola, mas que se referem aos sujeitos da educação, e promover a partir da transversalidade, interdisciplinaridade e contextualidade dos temas uma proposta curricular mais reflexiva e menos prescritiva”. (2013, pág.59).

Eixo Educação Para A Sustentabilidade

O eixo transversal Educação Para A Sustentabilidade busca a formação integral do indivíduo com o ambiente. Seguimos o que fundamenta os Pressupostos Teóricos do Currículo Em Movimento DF (pg.61): “O conceito de desenvolvimento sustentável conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada.” Integrar, na educação formal e não-formal, conhecimentos, valores e habilidades para a construção de um modo de vida sustentável e saudável. A sustentabilidade prevê cidadãos bem formados, que consigam transformar informação em conhecimento para a vida prática. A educação ambiental pode modificar hábitos e construir uma sociedade apta ao desenvolvimento sustentável. Integrá-la de forma transversal à educação é o caminho para a transformação.

Além dos Projetos da escola já citados, nossa Unidade de Ensino junto a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), realiza ações para promover a Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), através do caderno orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. A educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015a). Nesse sentido, a escola promove espaços de aprendizagem e desenvolvimento humano de autoconhecimento, de autoestima, de expressão, de corporalidade, de valorização a vida, atividades e jogos cooperativos, que apresentem na composição de suas regras valores como o respeito, a generosidade, a solidariedade, a coletividade, o pertencimento, a igualdade; projetos e trabalhos em grupos; rodas de conversa; círculos empáticos e comunicação não-violenta; mediação de conflitos; entre outros.

Projeto Musiral: mural construído pelos estudantes do 2º ano referente ao Eixo Educação para A Sustentabilidade
Música Shimbaliê (Maria Gadú)



ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar:

“A coordenação pedagógica nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, prevista em Portaria, é resultante de conquista política dos professores por meio de lutas históricas travadas durante anos, sob o argumento de que contribuiria para a melhoria da qualidade social da educação pública. Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, a atividade do Coordenador apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001). A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Além disso, o Coordenador Pedagógico também deve: discutir o entendimento de teoria e de prática; ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico; criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões; solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo e identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.” (ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS, 2014)

Valorização e formação continuada dos profissionais de educação:

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Nossa escola proporciona às quartas-feiras, durante as Coordenações Pedagógicas Coletivas, formação continuada dos professores, abordando temas referentes às práticas pedagógicas e/ou recebendo profissionais de diferentes áreas relevantes à educação para oferecer ao corpo docente momentos de aprendizagens, trocas e experiências. A formação continuada dos profissionais da educação é um processo contínuo de desenvolvimento pessoal, profissional, técnico, social e político que se constrói durante toda a carreira profissional e não se resume ao acúmulo de cursos, mas, sobretudo, compreende a constante reflexão crítica de práticas profissionais e sociais. Além disso, a escola favorece o acolhimento e o reconhecimento dos profissionais da educação por meio de uma escuta ativa e sensível e também através de momentos de confraternização da equipe; disponibilização de recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente, valorizando as experiências exitosas da equipe, promovendo momentos de interações e trocas durante as coordenações; compartilhamento de propostas para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico.

Metodologias de Ensino Adotadas

As metodologias de ensino-aprendizagem devem se estruturar a partir da resignificação e da reorganização dos espaços e tempos escolares de forma a favorecer a construção do processo avaliativo formativo do estudante por meio de procedimentos e instrumentos pedagógicos que contribuirão para o desempenho dos estudantes. Repensar a organização do trabalho pedagógico no sentido de aproximar os estudantes da escola, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e social, começa por considerá-los sujeitos de sua própria experiência, capazes de conhecer, saber, compreender, pensar e, acima de tudo, aprender, sem desconsiderar o que já sabem. Ao fazer a mediação do aluno com o conhecimento, o docente cria espaços de interlocução, tornando possível a aprendizagem em outra perspectiva: de troca mútua de experiências. Cada um com sua história, conhecimentos e saberes diversificados, promovendo a autonomia de professores e alunos reconhecidos como sujeitos de suas aprendizagens, conferindo-lhes o lugar de “autoridade” de suas próprias experiências, em uma relação dialógica e dialética. Nossa escola utiliza as metodologias Críticas e Pós-Crítica; Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Organização dos tempos e espaços

A escola é Unidade Escolar inclusiva da educação anos iniciais, organizada com quinze turmas: duas turmas de Classe Especial/C.E, sete turmas do Bloco 1 (BIA) e seis turmas do 2º Bloco; nos turnos matutino e vespertino, cinco horas de aulas considerando lanche e recreio.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	
MATUTINO	VESPERTINO
7h30 às 12h30	13h às 18h

O recreio, separado por bloco, tem a duração de 20 minutos com a finalidade de proporcionar os espaços coletivos para todos os estudantes.

Os estudantes frequentam a Sala de Leitura semanalmente, utilizam o pátio interno e externo para atividades físicas e para participar dos projetos da entrada que acontecem três vezes por semana. A escola possui uma Sala de Recursos, porém desde 2022 não tem o profissional que atua nessa área.

Organização Escolar

Nossa escola se organiza em ciclos: 1º Bloco- BIA- Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e o 2º bloco (4º e 5º ano), compondo o 2º Ciclo, com o objetivo de preconizar uma unidade escolar que proporcione o avanço de todos os estudantes com qualidade de aprendizagem e respeito à individualidade de cada aluno.

2º CICLO				
1º BLOCO / BIA (1º, 2º e 3º ano)			2º BLOCO (4º e 5º ano)	
1ºAno A	2º Ano A	3º Ano A	4º Ano A	5ºAno A
1ºAno C	2º Ano B	3º Ano B	4ºAno B	5º Ano B
	2ª Ano C		4º Ano C	5º Ano C
CLASSE ESPECIAL				
CE A matutino			CE B vespertino	

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, proporcionando a progressão continuada dentro dos blocos a partir do acompanhamento das aprendizagens, da avaliação formativa, formação continuada dos profissionais de educação e organização curricular, visando que os estudantes alcancem as aprendizagens esperadas, considerando suas individualidades.

“Dentro dessa perspectiva, a organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso.” (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO, página 18)

Relação Escola e Comunidade

A participação da comunidade escolar, no contexto da gestão democrática, diz respeito à corresponsabilidade pela gestão, pelas atividades pedagógicas e pelas aprendizagens dos estudantes e de todos os envolvidos no trabalho da escola de forma mais direta. A comunidade escolar abrange o grupo das famílias e responsáveis pelos estudantes, professores, especialistas, servidores, pedagogos, gestores, vizinhança e os próprios estudantes. A comunidade escolar funciona como um sujeito coletivo, fortalecendo a ideia de que a escola, como espaço público, é de responsabilidade de todos. Dessa forma, buscamos tornar todos parceiros e colaboradores de um ambiente escolar participativo e democrático. Nossa escola utiliza a agenda do estudante, o telefone de contato e as reuniões pedagógicas para se comunicar com a comunidade escolar, além de estar sempre aberta às necessidades e demandas de toda a comunidade. São, também, realizados eventos pedagógicos abertos à comunidade escolar (Festa Junina, Mostra Cultural, Encerramento de Final de Ano) e a participação das famílias com a contribuição voluntária da APM (Associação de Pais e Mestres). Nossa escola, no início do ano letivo, disponibilizou um Questionário de Diagnóstico Escolar, a fim de conhecer melhor as famílias e o público alvo que atende, oportunizando que nele as famílias também escrevessem seus anseios e expectativas. Além disso, em março, realizamos nossa primeira Reunião Geral, em que convidamos as famílias para estarem presentes na escola para conhecerem melhor nossos projetos e ações que acontecerão ao longo do ano letivo. Nesse momento, também foi oportunizado momentos de fala e escuta dos familiares presentes. Bimestralmente, é realizada Reunião Pedagógica, espaço em que as famílias têm contato com o professor regente de seu filho e podem sanar dúvidas em relação às aprendizagens do estudante. A escola também realiza reuniões pontuais com famílias que assim o desejam ou que apresentam necessidade maior de atenção e apoio, tendo sempre como foco os avanços pedagógicos dos estudantes.

Inclusão

A inclusão educacional é um conceito que ainda apresenta diversos olhares, diversas formas de intervenção. Segundo a LDB, a educação especial é uma modalidade oferecida a estudantes com necessidades educacionais especiais (Transtorno Global de Desenvolvimento e Altas Habilidades), de modo a oportunizar condições favoráveis à sua aprendizagem, desenvolvimento e participação social autônoma e cidadã. Para atender ao público da nossa escola, a Secretaria de Educação do Distrito Federal oferece o atendimento educacional especializado através das salas de recursos, conforme definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001), como um serviço de natureza pedagógica; e as classes especiais, fundamentando-se no capítulo II da LDB e na Resolução CNE/CEB nº 02/2001, art. 9º, para atender, em caráter transitório, os estudantes que demandam ajuda e apoio intensos e contínuos. Porém, vale ressaltar que desde 2022 a escola não conta com um profissional de sala de recursos para atender os 22 estudantes com deficiência que possui, tendo sido atendidos apenas 6 estudantes em salas de recursos itinerantes no ano passado. Nossa escola atua com esses estudantes através de avaliação diagnóstica das aprendizagens que ele possui e das Adequações Curriculares Para Aprendizagens, respeitando e adaptando-se às limitações que esses alunos apresentam em seu processo de aprendizado, além de proporcionar momentos de interação em sala de aula e coletivos, de inclusão, através de jogos, brincadeiras, músicas, entre outros..

Serviço Especializado de Apoio À Aprendizagem/ Sala de Recursos

Compreende os profissionais de sala de recursos, pedagogo e psicólogo. Desde 2022 a nossa escola não possui profissional de sala de recursos e pedagogo atuando na Unidade Escolar. Em 2022, apenas 6 estudantes com deficiência, de um total de 22, foram atendidos por sala de recursos itinerantes. Desde 2018 não conta com psicólogo para atender os estudantes.

Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Cabe aos profissionais atuantes na Orientação Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para os estudantes, professores, famílias/responsáveis legais, além da organização escolar enquanto instituição. Outras funções são participar na identificação dos fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem; assessorar a equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem; estimular a participação na transformação dos conflitos de forma não-violenta; aplicar metodologias e técnicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos. Nossa escola conta com uma orientadora educacional que atua junto aos estudantes, professores, coordenação pedagógica e comunidade escolar diariamente, além de organizar, planejar e executar o projeto Pensando Alto, que visa priorizar o Projeto Cultura da Paz da SEEDF.

Monitores/ Educadores Sociais Voluntários

Sabemos que uma sala de aula não se faz sozinha, necessitando de um conjunto de ações e seres para que se possa ser desenvolvido um bom trabalho frente ao aprendizado dos estudantes. Nossa escola conta com dois monitores e seis educadores sociais voluntários para auxiliar os estudantes com deficiência. Estes atuam, orientados pelo professor regente e equipe pedagógica, no intuito de amparar as necessidades educacionais específicas dos estudantes em suas atividades de vida diária, autônoma e social, no contexto escolar e nas atividades extraclasse, apoiando no controle comportamental; participando das atividades de formação e orientação pedagógica; auxiliando o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; orientando e acompanhando os estudantes nas suas atividades escolares.

Biblioteca/ Sala de leitura

A biblioteca/ Sala de leitura é uma estrutura essencial para alfabetizar, educar e informar os estudantes. Seu papel é instigar e estimular as crianças para que elas desenvolvam o hábito da leitura, criando experiências que levem ao conhecimento e imaginação, sendo uma extensão da sala de aula. Nossa escola possui uma Sala de leitura com uma ampla diversidade de livros, separados por anos de aprendizagens e faixa etária, onde os estudantes têm acesso semanalmente a escolha de livros para ler junto à família. Além disso, uma vez por semana, as turmas vão à Sala de leitura para usufruírem do espaço e terem acesso aos livros de forma espontânea.

Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

“Pensar políticas, estratégias e ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes pressupõe pensar, também, a democratização do acesso e a qualidade da educação para todos. Colocar o foco na permanência e êxito significa assumir a função social da instituição, que é consolidar o direito à educação e promover a aprendizagem de todos os estudantes. Esse é um enfoque positivo, propositivo, de reconhecimento e fortalecimento das boas práticas” (Nilva Schroeder). Nossa escola, a fim de promover o direito à aprendizagem para todos os estudantes, realiza o reagrupamento intraclasse, ou seja, estratégia de agrupar estudantes do mesmo nível de aprendizagem ou de diferentes níveis, visando estimular a troca e o incentivo à aprendizagem entre eles; assim como realiza projeto interventivo, com o objetivo de atender estudantes com grandes defasagens pedagógicas e resgatar suas aprendizagens. Ademais, nossa escola realiza projetos semanalmente que proporcionam momentos de fala e escuta dos estudantes para aprimorar e incentivar a importância do ambiente escolar, visando o respeito e a boa convivência entre todos, tais como: Projeto Pensando Alto e Projeto Musiral, que propiciam ações e diálogos para a Cultura da Paz junto ao protagonismo dos estudantes.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Avaliação para as aprendizagens - formativa (ação/reflexão/ação)

A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001). Esta função deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação. “A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes demanda acompanhamento sistemático de seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

Avaliações de larga escala, de rede e institucional

A Avaliação Institucional destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades de seus atores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que ali atuam, trata-se de uma autoavaliação pela escola. Sua articulação com os outros dois níveis (aprendizagem em larga escala ou redes) faz-se, inclusive, quando traz para o centro da discussão os processos e procedimentos utilizados para realização dos trabalhos no interior da escola. A avaliação institucional aqui defendida analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula. Ao trazer para o espaço da Coordenação Pedagógica e do Conselho de Classe os dados emanados dos exames externos, a avaliação institucional abre agenda para análises e reflexões mais amplas. É nesse momento que se entende onde se localiza a mediação capaz de ser realizada por meio da avaliação institucional, avaliação da aprendizagem e avaliação de redes ou em larga escala. A SEEDF aplicará em maio de 2023 a Avaliação Diagnóstica para os estudantes a partir do 3º ano do Ensino Fundamental e em outubro os estudantes dos 5º anos participarão do Sistema de Avaliação Básica (SAEB), que acontecerá em todo território nacional. Nossa escola atua constantemente por meio de atividades pedagógicas semanais que simulam e preparam os estudantes para realizarem essas avaliações institucionais. Com o resultado destas avaliações em mãos, é feito um trabalho pedagógico coletivo junto aos profissionais de educação da escola para avaliar e traçar estratégias que visam o desenvolvimento das aprendizagens e a pontencialização das práticas pedagógicas realizadas no ambiente escolar.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam. Entende-se que todos os Conselhos de Classe devem incluir análises voltadas ao diagnóstico das condições de aprendizagem dos estudantes, bem como à proposição de intervenções que favoreçam seu progresso. Nossa escola realiza o Conselho de Classe bimestralmente, tendo todos os profissionais de educação participando ativamente desse momento, trocando experiências e estratégias para melhorar o ensino-aprendizagem escolar, abrindo espaços para o crescimento de todo o coletivo e reorganização do trabalho pedagógico da escola como um todo. No Conselho, os professores trazem suas observações bimestrais dos estudantes junto ao relatório do diagnóstico de aprendizagem (mapa que demonstra as aprendizagens adquiridas ou não dos estudantes), realizado através do Projeto Avaliação Interna, que sinaliza as potencialidades e fragilidades de cada estudante. É importante ressaltar que as adequações avaliativas devem

ser realizadas com base em um processo de planejamento e acompanhamento individualizado, com o objetivo de garantir que as adaptações sejam adequadas e efetivas para cada estudante, respeitando suas necessidades e promovendo uma avaliação justa e inclusiva.

Prática avaliativa formativa

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além dos registros pessoais, o docente conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nessa descrição todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo. É imprescindível assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, uma vez que lhe é inerente a avaliação formativa e garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções. Nossa escola realiza junto ao professor e equipe docente estas ações: planejar estratégias de ensino e de avaliação articulada ao desenvolvimento das aprendizagens de todos os estudantes; garantir a devolutiva, o feedback constante para os sujeitos envolvidos, para que eles possam realizar o automonitoramento das aprendizagens, na busca de ampliação e sua autonomia no aprender a aprender; construir e sistematizar os momentos do feedback com a oportunidade de o estudante realizar sua autoavaliação, refletindo sobre as próprias aprendizagens diante dos objetivos e critérios anteriormente discutidos e comum estabelecidos; estar atento à ética que envolve o processo de avaliação formativa, excluindo estratégias e ações educativas expositivas, excludentes, constrangedoras, com atenção ao sigilo de estudos de caso e documentos que registrem particularidades que necessitam de discrição e sigilo.



Plano de Ação para Implementação do PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.	Aplicar 100% dos projetos da Escola que contemplam integralmente o Currículo em Movimento e BNCC para tornar as aulas cada vez mais inovadoras e interessantes para os estudantes.	Construir o PPP da escola; Elaborar o Plano de Ação; Organizar o calendário anual com as atividades pedagógicas da escola; Usar as coordenações individuais e coletivas para discussão, avaliação e compartilhamento de experiências com os demais professores. Coordenação e Equipe Gestora; Incentivar a formação continuada de toda equipe; Realizar intervenções que possam garantir o sucesso das aprendizagens dos estudantes; Realizar Reuniões com os Coordenadores quinzenalmente (ou sempre que necessário); Realizar bimestralmente reuniões de Conselhos de Classe com espaço de fala para os professores e demais profissionais que acompanham os estudantes; Orientar e sugerir para as professoras metodologias diversificadas no trabalho pedagógico, principalmente para atender os ANEE's; Acompanhar de forma sistematizada as necessidades dos estudantes e família por intermédio do SOE através das reuniões semanais e conselho participativo;	Coordenação Equipe Gestora Professores Orientação Educativa	Ano letivo de 2023

		Integrar através dos projetos da escola, os dias temáticos e datas comemorativas os temas transversais propostos; Execução semanal do Reagrupamento intra-classe e Projeto Interventivo.		
Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.	Possibilitar as aprendizagens para 100% dos estudantes, contemplando integralmente os Eixos Transversais.	Desenvolver projetos pedagógicos que incluam a temática da diversidade e da inclusão, envolvendo a participação de todos os estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar; Oferecer cursos de formação continuada para os professores, com ênfase na educação inclusiva e nos eixos transversais, para que eles possam trabalhar com as diferenças de forma adequada e eficiente; Realizar atividades de conscientização sobre a importância da cidadania, dos direitos humanos e da sustentabilidade; Criar espaços de diálogo e de reflexão sobre a diversidade e a inclusão, envolvendo os estudantes, professores e membros da comunidade escolar; Estimular a produção de materiais didáticos que abordem os eixos transversais e a diversidade, para uso em sala de aula; Promover a participação dos responsáveis pelos estudantes na vida escolar, por meio de reuniões, eventos e outras atividades.	Coordenação Equipe Gestora Professores Orientação Educacional	Ano Letivo de 2023
Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno	Garantir que 100% dos estudantes alcancem o nível	Realizar avaliações diagnósticas para identificar as	Coordenação Equipe Gestora Professores	Ano Letivo de 2023

<p>domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>adequado para sua faixa etária de leitura, escrita e cálculo, por meio de avaliações regulares e intervenções pedagógicas específicas, quando necessário.</p>	<p>habilidades e dificuldades dos estudantes em relação à leitura, escrita e cálculo, e planejar intervenções pedagógicas específicas para cada caso;</p> <p>Utilizar diferentes metodologias de ensino, como jogos, atividades lúdicas, aulas práticas e recursos tecnológicos, para estimular a aprendizagem e torná-la mais significativa;</p> <p>Promover o contato dos estudantes com diferentes tipos de texto;</p> <p>Proporcionar momentos de leitura compartilhada, em que os estudantes possam discutir e debater sobre os textos, favorecendo a construção do sentido e a troca de ideias;</p> <p>Estimular a produção textual dos estudantes;</p> <p>Desenvolver atividades que envolvam o cálculo mental e a resolução de problemas em diferentes contextos, como jogos, atividades práticas e desafios, para tornar o aprendizado mais dinâmico e interessante.</p> <p>Incentivar a reflexão sobre a importância da leitura, da escrita e do cálculo para a vida cotidiana e para a formação cidadã.</p>	<p>Orientação Educacional</p>	
--	--	--	-------------------------------	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Proporcionar processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola: rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.	Melhorar em 80% os resultados de desempenho da escola nas avaliações da escola e institucionais, assim como a participação e presença dos estudantes nesses processos e práticas.	Analisar nas reuniões coletivas os índices de cada avaliação interna e externa aplicada na escola; Estudo dos indicadores das questões com menor índice de acerto para planejar ações visando a melhoria dos resultados; Aplicar os projetos propostos neste PPP; Realizar os Reagrupamentos e Projetos Interventivos.	Coordenação Equipe Gestora Professores Orientação Educacional	Ano letivo de 2023

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Possibilitar processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público.	Garantir a participação de 100% da comunidade escolar no processo educativo.	Realizar reuniões de pais e responsáveis com a direção e os professores da escola; Promover eventos e atividades que incentivem a participação da família na vida escolar dos alunos; Criar um ambiente acolhedor e receptivo na escola, que permita a participação e a contribuição dos responsáveis; Proporcionar momentos de convivência entre a escola e a família, como cafés da manhã, piqueniques, jogos e outras atividades lúdicas.	Coordenação Equipe Gestora Professores Orientação Educacional Comunidade Escolar	Ano letivo de 2023

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, responsáveis e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola.	Envolver 100% dos profissionais da escola e da comunidade escolar com o PPP.	Estimular a participação dos profissionais da escola em momentos de formação continuada; Promover momentos de integração entre os profissionais da escola e famílias; Proporcionar momentos de estudo dos documentos legais para conhecimento de deveres e direito; Promover a gestão democrática para o fortalecimento das relações interpessoais, proporcionando momentos de confraternização coletiva; Garantir o tempo de coordenação pedagógica de professores na coletiva, individual e qualificação profissional; Garantir o dia letivo dos estudantes na ausência do professor regente; Promover momentos de auto avaliação da equipe e elaboração de estratégias visando a melhoria do trabalho e das relações interpessoais dentro do ambiente escolar.	Coordenação Equipe Gestora Professores Orientação Educacional Comunidade Escolar	Ano letivo de 2023

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.	Garantir 100% dos recursos públicos a fim de implementar políticas e programas educacionais.	Planejar com a comunidade escolar a aplicação dos recursos recebidos; Sensibilizar a comunidade através da divulgação das benfeitorias realizadas com os recursos públicos; Informar a comunidade	Coordenação Equipe Gestora Professores Orientação Educacional Comunidade Escolar	Ano letivo de 2023

		os gastos e bens adquiridos pela escola com os recursos disponibilizados; Buscar parcerias com parlamentares para destinação de emendas parlamentares.		
--	--	---	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Assegurar os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.	Garantir 100% a gestão e cuidado de materiais, estrutura física, patrimônio e documentos pertencentes à escola.	Fazer o levantamento dos bens dentro do patrimônio da SEEDF; Manter a ordem de toda a documentação que se encontra em posse da escola; Manter atualizada as informações sobre os dados dos servidores e estudantes.	Equipe Gestora Secretaria Escolar	Ano letivo de 2023

Planos de Ação Específicos

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.	Garantir o atendimento e participação de 100% dos professores da Unidade Escolar.	Promover coordenações com os professores para ouvir suas demandas e sugestões em relação ao trabalho pedagógico.	Equipe gestora; supervisora pedagógica e coordenadoras pedagógicas	Terças e quintas-feiras durante as coordenações individuais; quartas-feiras nas coordenações coletivas.
Criar mecanismos que favoreçam momentos de estudos, planejamentos, discussões.	Garantir o atendimento e participação de 100% dos professores da Unidade Escolar.	Observar as aulas ministradas pelos professores para identificar as demandas práticas e sugerir ações de melhoria.	Equipe gestora; supervisora pedagógica e coordenadoras pedagógicas	Quinzenalmente em horários acordados com os professores regentes.
Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.	Garantir o atendimento e participação de 100% dos professores da Unidade Escolar.	Valorizar a experiência dos professores, reconhecendo sua importância na construção do conhecimento e na melhoria do trabalho pedagógico.	Equipe gestora; supervisora pedagógica e coordenadoras pedagógicas	Quartas-feiras, nas coordenações coletivas, em momentos agendados previamente com o professor.
Promover e ou auxiliar os professores na Avaliação Diagnóstica dos estudantes por	Garantir o atendimento e participação de 100% dos	Elaborar testes da psicogênese e outros instrumentos avaliativos.	Equipe gestora; supervisora pedagógica e coordenadoras	Bimestralmente

meio do Teste da Psicogênese e outros instrumentos avaliativos.	professores da Unidade Escolar.	Acompanhar os resultados das avaliações, verificar o desempenho dos estudantes e propor intervenções.	pedagógicas	
Participar do Conselho de Classe analisando os resultados e propondo estratégias para os avanços no processo de ensino aprendizagem.	Garantir o atendimento e participação de 100% dos professores da Unidade Escolar.	Participar na atividade de Conselho de Classe refletindo com a equipe sobre os avanços e ajustes para o desempenho acadêmico dos estudantes e melhorias no processo de ensino e aprendizagem.	Equipe gestora; supervisora pedagógica e coordenadoras pedagógicas	Bimestralmente
Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.	Garantir o atendimento e participação de 100% dos professores da Unidade Escolar.	Realizar de momentos de confraternização e atividades que favoreçam a integração do grupo.	Equipe gestora; supervisora pedagógica e coordenadoras pedagógicas	Ano letivo de 2023

CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico – PPP.	Garantir a participação de 100% da comunidade escolar no envolvimento de decisões da Unidade Escolar.	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias para o apoio ao gerenciamento da escola na elaboração e implementação do PPP.	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e comunidade escolar	Monitoramento mensal
Acompanhar, fiscalizar e divulgar planos e ações da equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação e outros assuntos relevantes.	Garantir a participação de 100% da comunidade escolar no envolvimento de decisões da Unidade Escolar.	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias para o apoio ao gerenciamento dos recursos financeiros e qualidade dos serviços prestados da escola.	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e comunidade escolar	Monitoramento mensal
Participar das avaliações e momentos relevantes da unidade escolar, junto à comunidade.	Garantir a participação de 100% da comunidade escolar no envolvimento de decisões da Unidade Escolar.	Incentivar a presença da comunidade escolar nos eventos fundamentais da vida da unidade escolar.	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e comunidade escolar	Monitoramento mensal
Propor ações na perspectiva	Garantir a participação de	Realizar contato contínuo com os	Equipe gestora; supervisora	Monitoramento mensal

educacional inclusiva.	100% da comunidade escolar no envolvimento de decisões da Unidade Escolar.	responsáveis dos estudantes com deficiência.	pedagógica; coordenadoras pedagógicas e comunidade escolar	
------------------------	--	--	--	--

SERVIDORES READAPTADOS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Organizar a elaboração e disponibilização dos materiais impressos para os professores utilizarem com os estudantes.	Garantir a impressão de 100% das atividades escolares realizadas pelos professores.	Receber o material enviado pelos professores via e-mail e revisá-los, caso haja necessidade; Imprimir os materiais na escola; Organizar os materiais nas pastas dos professores.	Servidora readaptada e coordenadoras pedagógicas	Semanalmente

SALA DE LEITURA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover um espaço de leitura, contação de histórias, descoberta e relaxamento para os estudantes.	Garantir acesso de 100% dos estudantes à Sala de Leitura.	Proporcionar visitas planejadas e guiadas à sala de leitura.	Professores regentes; Coordenadoras pedagógicas e supervisora pedagógica	Semanalmente

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conhecer a realidade escolar por meio de diagnósticos que possam revelar as características dos estudantes, o perfil dos professores, as demandas da comunidade escolar.	Garantir a participação de 100% dos estudantes, professores e comunidade escolar nas reuniões realizadas pelo SOE.	Realizar reuniões coletivas e individuais com os profissionais da escola, estudantes e comunidade escolar.	Orientadora Educacional	Ano letivo de 2023
Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado na escola.	Garantir a organização e sistematização de 100% dos trabalhos que serão desenvolvidos no ano letivo.	Planejar o calendário anual com a equipe pedagógica e os projetos a serem realizados pelo SOE.	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e Orientadora Educacional	Fevereiro
Participar do processo de planejamento	Garantir a participação em	Participar das reuniões junto à Equipe	Equipe gestora; supervisora	Ano letivo 2023

execução e avaliação das ações propostas pela Equipe Pedagógica da Escola.	100% da execução e avaliação das propostas pedagógicas.	Pedagógica, Conselhos de Classe, Coordenações Coletivas, Estudos de Caso	pedagógica; coordenadoras pedagógicas e Orientadora Educacional	
Trabalhar de forma articulada com os professores da escola.	Garantir a participação de 100% dos professores nos trabalhos a serem realizados pelo SOE.	Promover Formação Continuada e elaborar materiais de apoio com temas para subsidiar a prática do professor.	Orientadora Educacional	Ano letivo 2023
Orientar os responsáveis com relação aos aspectos relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.	Garantir a presença de 100% dos responsáveis em reuniões em que estes forem convocados.	Atender as famílias de acordo com a necessidade dos estudantes visando o bom desenvolvimento da criança nos seus contextos e encaminhar, quando necessário, atendimentos no âmbito da saúde do escolar.	Orientadora Educacional	Ano letivo 2023
Promover atividades pedagógicas para que os estudantes sejam guiados em sua formação, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades competências e responsabilidades.	Garantir a participação de 100% dos estudantes no projeto realizado pelo SOE.	Realizar o Projeto Pensando Alto, visando estimular as habilidades sociais, a prevenção do Bullying e comportamentos inadequados, mediação de conflitos, Comunicação não violenta, valores e respeito.	Orientadora Educacional	Semanalmente
Estimular os processos cognitivos importantes para as aprendizagens no ambiente escolar, social e para a vida.	Garantir a participação de 100% dos estudantes e professores na estimulação dos processos cognitivos para as aprendizagens.	Elaborar e desenvolver materiais que estimulem os processos cognitivos dos estudantes, como hábitos de estudo e modelos de aprendizagem.	Orientadora Educacional e Supervisora Pedagógica	Ano letivo 2023

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Consolidar o direito à educação e promover a aprendizagem de todos os estudantes garantindo oportunidades de avanço para todos no	Oportunizar a 100% dos estudantes estratégias de aprendizagens que garantam avanços pedagógicos.	Realizar Reagrupamentos Intra-classe, Projeto Interventivo em turno contrário, Avaliações Diagnósticas internas e institucionais	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e professores regentes	Ano letivo 2023

processo de aprendizagem a partir de estratégias que ofereçam às crianças oportunidades significativas.				
Acolher e valorizar todos os estudantes, independentemente de sua condição, origem ou habilidades.	Garantir o acolhimento e valorização de 100% dos estudantes.	Proporcionar momentos de escuta sensível e diálogo ativo junto aos estudantes, individualmente ou coletivamente.	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e professores regentes	Ano letivo 2023
Acompanhar o progresso dos estudantes, identificando e intervindo em tempo hábil para atender às necessidades específicas de cada aluno.	Garantir o acompanhamento do progresso de 100% dos estudantes.	Realizar atividades, avaliações e registros (gráficos e textuais) que demonstrem os avanços e fragilidades dos estudantes.	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e comunidade escolar	Quinzenalmente

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagem.	Oportunizar a 100% dos estudantes estratégias de aprendizagens que garantam avanços pedagógicos.	Avaliar o nível de aprendizagem dos estudantes para identificar suas habilidades, competências e fragilidades.	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e professores regentes	Ano letivo 2023
Recompôr, priorizar e desenvolver habilidades e competências afetadas pela pandemia de COVID-19.	Garantir e priorizar o desenvolvimento de habilidades e competências de 100% dos estudantes.	Realizar Reagrupamentos Intra-classe, Projeto Interventivo em turno contrário, Avaliações Diagnósticas internas e institucionais.	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e professores regentes	Semanalmente
Recuperar aprendizagens de linguagem e habilidades de consciência fonológica e trabalhar conceitos, operações e situações-problema envolvendo conteúdos de cada ano escolar	Recuperar aprendizagens de língua portuguesa e matemática de 100% de estudantes que apresentam fragilidades.	Realizar Reagrupamentos Intra-classe, Projeto Interventivo em turno contrário, Avaliações Diagnósticas internas e institucionais.	Equipe gestora; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e professores regentes	Semanalmente

CULTURA DE PAZ

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas.	Oportunizar a 100% dos estudantes a reflexão e crítica de temas excludentes, preconceituosos e transformação de realidades violentas.	Proporcionar momentos de escuta sensível e diálogo ativo junto aos estudantes, individualmente ou coletivamente. Realizar o Projeto Pensando Alto com temas que contemplem comunicação não violenta, racismo, bullying e afins.	Equipe gestora; orientadora educacional; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e professores regentes	Ano letivo 2023
Promover valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida.	Garantir a promoção de valores, saúde, educação, cultura e qualidade de vida à 100% dos estudantes.	Proporcionar momentos de escuta sensível e diálogo ativo junto aos estudantes, individualmente ou coletivamente. Realizar o Projeto Pensando Alto com temas que contemplem valores, saúde, cultura e afins.	Equipe gestora; orientadora educacional; supervisora pedagógica; coordenadoras pedagógicas e professores regentes	Ano letivo 2023

Projetos Temáticos, Transversais e Interdisciplinares Específicos da Unidade Escolar

FAZENDO ARTE

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Promover a participação e reflexão dos estudantes sobre a diversidade artística e cultural no contexto mundial.	Apresentar e favorecer aprendizagens transversais ampliando a capacidade de observação, leitura, escrita e cultural dos estudantes, através de artistas plásticos, literários e musicais.	Equipe Pedagógica e Professores regentes	Fevereiro à setembro	A avaliação é processual e contínua, com a culminância na Mostra Cultural, realizada em setembro com a exposição das obras feitas pelos estudantes e com a participação da comunidade escolar.
Favorecer a progressão da sensibilidade, da expressão e da autonomia dos estudantes	Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora através de atividades que	Equipe Pedagógica e Professores regentes	Fevereiro à setembro	A avaliação é processual e contínua, com a culminância na Mostra Cultural, realizada em setembro com a exposição das

	permitam ao estudante experimentar diferentes formas de expressão artística..			obras feitas pelos estudantes e com a participação da comunidade escolar.
Desenvolver o processo criador e de ressignificação do fazer artístico, envolvendo diversas formas pelas quais pode se manifestar.	Criar e explorar a imaginação dos estudantes através de atividades voltadas à Arte, como pintura, desenho, maquete, escultura, dança.	Equipe Pedagógica e Professores regentes	Fevereiro à setembro	A avaliação é processual e contínua, com a culminância na Mostra Cultural, realizada em setembro com a exposição das obras feitas pelos estudantes e com a participação da comunidade escolar.
Estabelecer um diálogo com a obra já produzida, considerando o seu contexto, os seus sentimentos, as suas percepções e os seus pensamentos, dando um significado individual à sua produção.	Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação de obras artísticas.	Equipe Pedagógica e Professores regentes	Fevereiro à setembro	A avaliação é processual e contínua, com a culminância na Mostra Cultural, realizada em setembro com a exposição das obras feitas pelos estudantes e com a participação da comunidade escolar.

ORGANIZAÇÃO DO PROJETO FAZENDO ARTE 2023

Projeto que visa proporcionar aos estudantes o conhecimento de artistas nacionais e internacionais, de suas obras e biografias, das diversas áreas da arte (plástica, literária, musical). Os estudantes realizam atividades relacionadas aos artistas de seu ano, confeccionam suas obras (pinturas, esculturas, fotografias, vídeos, painéis...) e as expõem na Mostra Cultural (setembro). A Equipe Pedagógica acompanhará mensalmente as obras realizadas pelas turmas e a cada bimestre as turmas apresentarão o que já confeccionaram para os colegas durante o projeto Quinta da Leitura. Vamos soltar a criatividade!

ARTISTAS POR ANO

1º ANO/CLASSE ESPECIAL	MONDRIAN	PALAVRA CANTADA	BIA VILELA
2º ANO	DENILSON BANIWA	LUCINHA BASTOS	DANIEL MUNDURUKU
3º ANO	ANA MARIA MACHADO	CANDIDO PORTINARI	GILBERTO GIL
4º ANO	CORA CORALINA	DARLAN ROSA	ATHOS BULCÃO
5º ANO	YAYOI KUSAMA	SEBASTIÃO SALGADO	ANTÔNIO OBÁ

SALA DE LEITURA/ ASAS/ QUINTA DA LEITURA

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Valorizar e criar hábitos de leitura nos estudantes.	Promover atividades que estimulem o hábito da leitura (individualmente, coletivamente e espontaneamente); Realizar rodas de leitura; Realizar empréstimo de livros; Indicar livros do interesse do estudante; Desenvolver o hábito de cuidar e preservar os livros; Aplicar regras e combinados de comportamento em ambiente de leitura.	Equipe pedagógica Professores regentes e Estudantes	Semanalmente	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente e individualmente.

MUSIRAL

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Trabalhar os temas transversais do Currículo em Movimento através de músicas populares brasileiras.	Apresentar músicas brasileiras que contemplem os eixos transversais em momento coletivo no pátio da escola e em sala de aula junto ao professor.	Equipe Pedagógica e Professores regentes	Mensalmente é apresentada uma música brasileira para os estudantes e semanalmente, no pátio da escola, os estudantes se reúnem para cantar e interpretar a canção selecionada para o mês.	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente e individualmente.
Proporcionar conhecimento cultural dos artistas brasileiros.	Elaborar e desenvolver materiais que apresentem os compositores e intérpretes brasileiros que criaram e interpretaram a canção trabalhada.	Equipe Pedagógica e Professores regentes	Mensalmente é apresentada uma música brasileira para os estudantes e semanalmente, no pátio da escola, os estudantes se reúnem para cantar e interpretar a canção selecionada para o mês.	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente e individualmente.
Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical	Explorar através da escuta de músicas de diferentes	Equipe Pedagógica e Professores regentes	Mensalmente é apresentada uma música brasileira	Avaliação processual e contínua através da

como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.	gêneros o conhecimento da cultura popular e ampliação do repertório dos estudantes.		para os estudantes e semanalmente, no pátio da escola, os estudantes se reúnem para cantar e interpretar a canção selecionada para o mês.	participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente e individualmente.
Estabelecer um diálogo com a música trabalhada considerando o seu contexto, os seus sentimentos, as suas percepções e os seus pensamentos, dando um significado individual à sua interpretação.	Produzir trabalhos artísticos a partir das estrofes das canções trabalhadas e expô-los nos murais externos da escola.	Equipe Pedagógica e Professores regentes	Mensalmente é apresentada uma música brasileira para os estudantes e semanalmente, no pátio da escola, os estudantes se reúnem para cantar e interpretar a canção selecionada para o mês.	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente e individualmente.

ORGANIZAÇÃO DO PROJETO MUSIRAL 2023

MÊS	TEMA TRANSVERSAL/ MÚSICA
FEVEREIRO	Boas-vindas Celebrar (Jammil)
MARÇO	Água (Sustentabilidade) Água (Marcelo Serralva)
ABRIL	Meio Ambiente Shimbalaiê (Maria Gadú)
MAIO	Saúde (autocuidado) Seja Gentil (Kell Smith)
JUNHO	Cultura Brasileira Festa Junina – Cavaleiro Alado (Flávio Leandro)
AGOSTO	Patrimônio Cultural Parlendas (Palavra Cantada)
SETEMBRO	Mostra Cultural
OUTUBRO	Saúde (autoestima) Feliz, alegre e forte (Marisa Monte)
NOVEMBRO	A definir

SHOW DE TALENTOS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiaÇÃO
Proporcionar desenvolvimento de expressões corporais, artísticas e culturais dos estudantes.	Realizar apresentações artísticas e culturais, a critério do estudante e seus responsáveis, a fim de explorar seu desenvolvimento	Equipe Pedagógica, Professores regentes e Responsáveis dos estudantes	Setembro e Outubro	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas

	corporal, cultural e artístico. Desenvolver habilidades artísticas. Incentivar aprendizagem intercultural. momento coletivo			coletivamente e individualmente.
Utilizar diferentes formas artísticas como instrumento de integração social.	Explorar as diversas formas artísticas para promover a integração entre os estudantes, seja em apresentações individuais ou em grupos.	Equipe Pedagógica, Professores regentes e Responsáveis dos estudantes	Setembro e Outubro	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente e individualmente.
Oportunizar o despertar de talentos e habilidades pessoais entre os estudantes.	Explorar através dos ensaios e apresentações os talentos e habilidades pessoais dos estudantes.	Equipe Pedagógica, Professores regentes e Responsáveis dos estudantes	Setembro e Outubro	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente e individualmente.
Promover a interação, senso de amizade, colaboração e companheirismo entre os estudantes.	Realizar momentos de conversas e trocas sobre a importância do respeito às apresentações dos colegas, incentivando a colaboração, amizade e companheirismo entre os educandos.	Equipe Pedagógica, Professores regentes e Responsáveis dos estudantes	Setembro e Outubro	



PENSANDO ALTO

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Promover a participação e reflexão com temas relevantes da sociedade e das demandas trazidas pelos estudantes, professores e equipe pedagógica.	Realizar debates e discussões coletivamente no pátio da escola, analisando e refletindo os diferentes pontos de vista.	Orientadora Educacional e Equipe Pedagógica	Semanalmente é apresentado um tema para ser abordado coletivamente no pátio da escola.	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente.
Promover a Cultura de Paz	Utilizar recursos audiovisuais como vídeos, filmes e documentários para promover a cultura de paz na escola.	Orientadora Educacional e Equipe Pedagógica	Semanalmente é apresentado um tema para ser abordado coletivamente no pátio da escola.	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente.
Criar espaço de diálogo entre os estudantes, professores e equipe pedagógica para que possam compartilhar suas ideias, experiências e reflexões.	Realizar momentos coletivos de conversas e trocas sobre os temas desenvolvidos, incentivando a colaboração, o respeito às diferentes opiniões e o companheirismo entre os educandos.	Orientadora Educacional e Equipe Pedagógica	Semanalmente é apresentado um tema para ser abordado coletivamente no pátio da escola.	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente.

ORGANIZAÇÃO DO PROJETO PENSANDO ALTO 2023

MÊS	TEMA
FEVEREIRO	Organização Escolar
MARÇO	Identidade/ Dia da Mulher/ Inclusão
ABRIL	Povos Indígenas/ Uso da tecnologia
MAIO	Abuso e prevenção sexual/ Trabalho infantil
JUNHO	Diversidade cultural/ Meio ambiente
JULHO	ECA: direitos e deveres
AGOSTO	ECA: direitos e deveres/ Dia do Estudante
SETEMBRO	Prevenção ao uso de drogas/ Luta das pessoas com deficiência
OUTUBRO	Valorização das profissões/ Importância da leitura
NOVEMBRO	Consciência negra/ Lei Maria da Penha

ANIVERSARIANTES DO BIMESTRE

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Proporcionar momentos de confraternização entre os estudantes e a escola para comemorar os aniversariantes daquele bimestre	Organizar lanche coletivo para celebrar os aniversariantes. Proporcionar momentos de integração e interação dos estudantes. Proporcionar um ambiente inclusivo e acolhedor.	Equipe Pedagógica, Professores regentes e Responsáveis dos estudantes	Bimestralmente, na última sexta-feira de cada bimestre.	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das atividades desenvolvidas coletivamente.

TRANSIÇÃO: 1º ANO E 5º ANO

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Proporcionar acolhimento aos estudantes do Jardim de Infância da 303 Sul que estudarão na Escola Classe 304 Sul no ano subsequente.	Realizar visita guiada à Escola Classe 304 Sul para que os estudantes do Jardim de Infância possam conhecer as instalações, os professores e os demais estudantes da nova escola.	Equipe Pedagógica e Professores Regentes das duas escolas.	Novembro	Avaliação processual e contínua através da participação e envolvimento dos estudantes.
Proporcionar conhecimento da nova escola aos estudantes dos 5º anos, favorecendo sua transição para o CEF 03.	Realizar visita guiada ao CEF 03 para que os estudantes da escola possam conhecer as instalações, os professores e os demais estudantes da nova escola.	Equipe Pedagógica e Professores Regentes das duas escolas.	Novembro	Avaliação processual e contínua através da participação e envolvimento dos estudantes.

AVALIAÇÃO INTERNA

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Avaliar contextualizadamente as aprendizagens dos estudantes a fim de identificar suas potencialidades e fragilidades.	Realizar avaliações contextualizadas às aprendizagens e realidade dos estudantes. Promover a correção coletiva da avaliação junto aos estudantes. Identificar potencialidades e fragilidades e desenvolver estratégias para melhorar o desempenho dos educandos	Equipe Pedagógica e Professores Regentes	1ª avaliação: 09/03 2ª avaliação: 01/06 3ª avaliação: 14/09 4ª avaliação: 14/11 A avaliação é realizada pela equipe pedagógica e aplicada aos estudantes de cada ano.	Avaliação processual e contínua através da participação dos estudantes e das correções coletivas realizadas em sala de aula pelo professor regente.

EXTRA SALA

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Despertar a consciência de cooperação e promover efetivamente a ajuda entre os estudantes.	Promover competições saudáveis entre os estudantes, incentivando a cooperação, a amizade e o respeito mútuo.	Professores Regentes	Uma vez por semana a turma participa de jogos e brincadeiras direcionadas pelo professor regente.	Avaliação processual e contínua através da participação e envolvimento dos estudantes.

ENCONTROS INDIVIDUAIS (E.I.)

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Identificar as necessidades específicas de cada professor e oferecer orientações e sugestões para o aprimoramento da prática pedagógica.	Reunir a equipe pedagógica com cada professor regente individualmente para oportunizar momento de diálogo e trocas pedagógicas.	Equipe Pedagógica e Professores Regentes	1º E.I: 21, 22, 23/03 2º E.I: 27, 28, 29/06 3º E.I: 03, 04, 05/10 4º E.I: 05, 06, 07/12	Avaliação processual e contínua durante as reuniões.

COORDENAÇÃO COLETIVA CONJUNTA (CCC)

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
Favorecer o encontro entre professores de turnos contrários para planejamento de aulas.	Proporcionar encontros entre os professores dos turnos matutino e vespertino para que planejem suas aulas e atividades em conjunto.	Equipe Pedagógica e Professores Regentes	1º Semestre: 15/03; 19/04; 24/05; 21/06 2º Semestre: 16/08; 13/09; 25/10; 22/11	Avaliação processual e contínua durante as coordenações coletivas.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
Comemorar a conclusão do Ensino Fundamental – Anos Iniciais pelos estudantes dos 5º anos.	Proporcionar momento de festa e interação junto aos estudantes dos 5º anos, com entrega de certificado de conclusão de curso, passeio, festa e lanche especial	Equipe Pedagógica, Professores Regentes e estudantes	Dezembro	Avaliação processual e contínua durante o processo de organização do evento.



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

AÇÕES	PROCEDIMENTOS	PERIODICIDADE	FORMA DE REGISTRO
Coordenações coletivas	A Equipe Pedagógica e os professores avaliam as aprendizagens e a instituição.	Semanalmente, ao longo do ano letivo.	Caderno da coordenação/pauta; diário/portfólio da Coordenação Pedagógica.
Conselhos de Classe	Os profissionais de educação da escola são convocados para avaliação das potencialidades e fragilidades dos estudantes.	Bimestralmente	Caderno da coordenação; ata de Conselho de Classe
Encontro Individual por turma Ordinário e Extraordinário	O professor é convocado individualmente pela Equipe Pedagógica para acompanhamento e avaliação das aprendizagens dos estudantes.	Ano letivo 2023	Fichas; diário/portfólio da Coordenação Pedagógica / SOE
Reuniões do Conselho Escolar	O Conselho Escolar é convocado em datas programadas no cronograma anual para acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.	Ano letivo de 2023	Ata
Dias letivos temáticos	A família e os servidores são convidados para participarem da discussão de temáticas propostas pela SEEDF.	Ano letivo de 2023	Ata
Reunião de Responsáveis e Professores	As famílias são convidadas e têm a oportunidade de conversarem com o professor sobre as aprendizagens de seus filhos.	Bimestralmente	Pauta; Questionário



REFERÊNCIAS

- _____. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Conselho Nacional de Educação, 2012 – Resolução nº1, 30 de Maio de 2012,pg 33.Brasil/MEC,2012.
- SEDF. Lei da Gestão Democrática do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal – Câmara Legislativa do Distrito Federal- CLDF, Lei 4.751/12, Brasília-DF, 2012.
- _____. Lei nº 4.751 de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre a Gestão Democrática nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012.
- _____. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco.
- _____. Parecer 225/2013 – CEDF. Projeto de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília, 2013.
- _____.SUBEB – Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. Brasília-DF, 2014.
- _____. Orientações Pedagógicas. PPP e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília, 2014.
- _____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.
- _____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Brasília, 2018.
- _____.Regimento Escolar da Rede Públicas do Distrito Federal. Brasília-DF, 2019.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY,A. Psicogênese da Língua Escrita. Artmed,1999.HADJII, Charles. A Avaliação Desmistificada. Artmed:2001.
- MORAIS, Artur Gomes. Sistema de Escrita Alfabética.Melhoramentos, 2012.
- SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. PortoAlegre: Artes Médicas, 1998.
- SAVIANE D. e DUARTE, N. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar, Campinas, Autores Associados, 2012.
- SOARES, Magda. Alfabetização e letramento.Contexto,2003. VYGOTSKY, Lev. Formação Social da Mente, SP: Martins Fontes.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

**ESCOLA CLASSE 304 SUL
BRASÍLIA, 2023**